

honesto trabalho do "trabalhador moral, político e intelectual de Pinheiro Machado".

No próximo número, iniciaremos a publicação do precioso trabalho de pesquisa histórica.

Faculdade de Direito de Ponta Grossa — Graças aos esforços do Dr. Mário Lima Santos, do Sr. Governador do Estado, do Sr. Secretário de Educação, do Sr. Prefeito Municipal e dos Srs. Deputados e Senadores Federais, a Faculdade de Direito de Ponta Grossa já é uma realidade, faltando, apenas, a assinatura do Presidente da República para que se iniciem as suas atividades, no próximo ano.

O Dr. Mário Lima Santos, seu diretor, está ultimando a documentação, para que ogo se efetive esse desiderato dos pontagrossenses.

Ainda recentemente, após tomarmos conhecimento da decisão do Conselho Nacional de Ensino, que aprovava por unanimidade o pedido de funcionamento da mesma, realizou-se na P.R.J.-2 uma sessão cívico-intelectual, havendo falado vários oradores, em sinal de regozijo pelo notável acontecimento: Dr. Fari Michale, Dr. Mário Pereira de Araújo, Dr. Mário Brága Ramos, Sr. Fausto Mauro Gil e Prof. Alfredo Ditzel.

Aguardemos as novas notícias.

Homenagem ao Dr. Francisco Romêro — De Buenos Aires, recebemos a boa nova de que, em recente curso de Filosofia, foi classificado em 1.º lugar o insigne Prof. Dr. Francisco Romêro, nome mundialmente conhecido e nosso Membro Correspondente na República Argentina.

Para os euclidianos, a vitória é consequente homenagem, além de justas e merecidas, traduzem algo de extraordinário, porque o Mestre e Amigo sempre estimulou as iniciativas do Centro, revelando espírito de compreensão e fraternidade.

Realmente, como o não menos ilustre Dr. Enrique de Gandía, o seu ideal de autêntica cultura não se limita às castas nem conhece fronteiras. E porisso que a nossa gratidão para com ambos os representantes da intelectualidade argentina é sincera, profunda e perpétua.

Quem está com a Razão? — Recentemente, os estudantes universitários paulistas, representando as várias escolas e faculdades de ensino superior, promoveram singular concurso para saber quais os dez intelectuais brasileiros mais desonestos, e, com surpresa para nós, Gilberto Freyre figurou entre eles.

Logo em seguida, o notável sociólogo pernambucano empreendeu uma viagem a Paris, onde se encontrou com o Prof. George Gurvitch. Daí resultou outro concurso, desta vez, ocupando Freyre lugar entre os cinco maiores sociólogos do mundo. Mas, segundo confissão do próprio Gilberto, o que os franceses quiseram dizer foi: "Ele é o maior sociólogo do mundo".

Com quem estará a razão?

Instituto Histórico e Geográfico Pontagrossense — Fundado em março último, o Instituto Histórico e Geográfico Pontagrossense constará de quatro departamentos: geografia, história, antropologia e foto-documentação.

A comissão encarregada da elaboração dos estatutos deverá reunir-se em breve para apresentar o projeto respectivo e, em seguida, eleger a primeira diretoria.

O Centro Cultural "Euclides da Cunha", de Ponta Grossa, Paraná, considerado de utilidade pública — Por iniciativa do nosso deputado federal, Dr. Manoel de Oliveira Franco Sobrinho, acaba de ser apresentado um projeto, reconhecendo como de utilidade pública o Centro Cultural "Euclides da Cunha", da cidade de Ponta Grossa, Paraná, Brasil.

Esse notável projeto, que é um hino de louvor à iniciativa particular, no terreno da cultura, vai transcrito noutra página.

Realmente, o C.C.E. da C. é um dos poucos casos de entidades culturais do interior do Brasil que conseguem vencer, apesar dos entraves de toda ordem.

Nosso reconhecimento ao luminoso cultor do Direito, que tão bem representa o Paraná na Câmara Federal.

(Continua na última página)

Cel. Arlindo Viani — Ocorreu, recentemente, o passamento do conceituado cidadão e incansável homem de letras, Sr. Cel. Arlindo Viani. O inolvidável e brioso militar estava intimamente ligado aos euclidianos de Ponta Grossa, desde os primeiros momentos de vida do Centro. Figura inteiramente voltada à prática do bem e ao encorajamento das boas iniciativas, o seu perfil se impôs logo aos seus compatriotas e mesmo aos estrangeiros que com ele se comunicavam. Para glorificá-lo, bastaria a patriótica tarefa que se propôs, qual a de fazer verter o Hino Nacional Brasileiro para todas as línguas modernas. Mas, também, o seu brilhante espírito soube alçar-se às culminâncias nos recontos de fina espiritualidade, nas discussões dos problemas glotológicos e sociais, nas complexas atividades de ordem puramente técnica, enfim, na defesa dos mais sagrados direitos de liberdade e igualdade, quando espezinhados seus postulados.

Por isso tudo, os euclidianos, se cobrem de luto, transmitindo à família do ilustre morto as condolências deste Centro e deste Jornal.

Conferência do Prof. Plácido Cardon — A convite da Direção da Faculdade de Filosofia, realizou interessante palestra, recentemente, o Prof. Plácido Cardon, pertencente ao Corpo Docente daquele conceituado estabelecimento de ensino. Tema: A Criança e seus Problemas. O conferencista confirmou, mais uma vez, a sua agilidade de espírito e a sua fina "verve" de profundo conhecedor da alma do adolescente, a mesma do homem adulto.

Centenário de Rocha Pombo — A exemplo do que se está fazendo em Curitiba e noutros pontos do Estado, Ponta Grossa também comemorará condignamente o primeiro centenário de nascimento do máximo dos historiadores brasileiros, Rocha Pombo.

Filho de Morretes, neste Estado, o nosso compatriota operou verdadeiro milagre de auto-didatismo, elevando-se da condição de simples professor primário ao lugar honroso de grande historiador do Brasil, novelista, contista, poeta, jornalista e, finalmente, membro da Academia Brasileira de Letras.

Já se organizou uma Comissão de Euclidianos, que irá entender-se com as autoridades, diretores de escolas e intelectuais em geral, afim de elaborar um programa condizente com a memória do inesquecível polígrafo.

Gonçalves Dias — No primeiro centenário da edição de "Os Tumbiras", o Centro Cultural "Euclides da Cunha" cumpre o grato dever de informar que reservou uma página deste número para prestar sua singela homenagem ao extraordinário poeta indianista, cuja figura não está sendo suficientemente compreendida pelas novas gerações, graças à ação nefasta de certos mistificadores da cultura, que parecem monopolizar a vida espiritual brasileira! De fato, péssimo confessar que os chamados críticos literários demonstram, ultimamente, uma indigência de originalidade que beira as raíais da incredulidade: repetem-se uns aos outros, batendo em surradas asserções do século XIX, ou apresentam falhas de cultura geral que mal, muito mal, os recomenda aos olhos da intelectualidade estrangeira.

Para interpretar Gonçalves Dias, fôra necessário, ao menos, haver lido os seus livros de PESQUISA ETNOLÓGICA E FILOLÓGICA. O que vemos, porém, é: Chateaubriand e Cooper, pastiches e discípulos ortodoxos, romantismo e o Brasil se impregnando de França, quando o índio estava no próprio sangue!

Já é tempo dos Alvaros e quejandos se compenetrarem do verdadeiro sentido da mensagem do filho da heróica e esquecida Caxias.

"Semana Euclidianas" — Como todos os anos, a "Casa de Euclides", de São José do Rio Pardo, realizará mais uma "Semana Euclidianas".

São José do Rio Pardo, a "Mecca do Euclidianismo", desde 1912, rende merecido preito à memória inorredoura de Euclides da Cunha. Indo residir naquela cidade (1898-1901), para reconstrução da ponte metálica, o grande escritor fluminense lá cinzelou, no galvanismo do seu fascinante estilo, todo "Os Sertões" — obra prima da nossa literatura, no seu gênero. Cada riopardense traz, no coração, as palavras de saudades, que do Rio de Janeiro escreveu Euclides a Francisco Es-

cobar, evocando o próprio clima intelectual daquela cidade, a sua calma barraquinha, à sombra refrescante da velha paineira.

"Digo-te mais: a minha maior aspiração seria deixar de uma vez este meio deplorável, com as suas avenidas, os seus automóveis, os seus 'smarts' e as suas fantasmagorias de civilização pestuada. Como é difícil estudar-se e pensar-se aqui!... Que saudades do meu escritório de folhas de zinco e sarrafos, da margem do rio Pardo! Creio que se persistir nesta agitação estéril não produzirei nada de duradouro". Em Francisco Venâncio Filho: "Euclides da Cunha a seus Amigos", 1938, página 205).

E porisso que São José do Rio Pardo significa muito para os euclidianos de todo o Brasil.

Além das festividades sociais, esportivas e artísticas, far-se-ão ouvir vários oradores de renome: Jamil Almansur Haddad, dia 9, Helena Silveira, dia 11, Tristão de Ataíde (Dr. Alceu de Amoroso Lima), dia 14, Dr. José Aleixo Irmão, dia 15, Prof. José Honório de Silos, e, Dr. Agripino Ribeiro da Silva, idem, o primeiro presidindo a Maratona Intelectual Euclidianas, e o último, a Sessão Cívica, no Recanto Euclidianos. O Centro Cultural "Euclides da Cunha" foi gentilmente convidado por seu irmão de São José.

Com os agradecimentos dos euclidianos pontagrossenses, os melhores votos de brilhantismo cívico-literário.

Palestra do Cel. Adalberto Mendes da Silva — Comemorando mais um aniversário das atividades da Comissão de Estradas de Rodagem, chefiada pelo Sr. Cel. Adalberto Mendes da Silva, nosso ilustre confrade do C.C.E. da C., tivemos o prazer de assistir a uma palestra, pronunciada por aquele distinto militar, na sede do Circulo Militar, de destacadura.

A referida palestra, que se subordinou ao título "Uma Estrada de Rodagem", apresentou muitos pontos interessantes, relacionados com a engenharia, estratê-

gia e problemas econômico-financeiros.

Nada mais fácil que criticar, mas, construtivamente poucos o fazem. Realmente, através do desenvolvimento da sua exposição de cidadão, compenetrado de seus deveres, revelando pormenores e exibindo farta e convincente documentação, tudo concebido em linguagem simples e fluente, o Cel. Adalberto nos proporcionou uma magnífica aula, não só de sua especialidade, com os entraves naturais que se lhe depaíram, como uma lição de fé no Brasil, apesar de tudo. Ao brioso Cel. Mendes da Silva os nossos cumprimentos e agradecimentos sinceros.

Bibliografia, Revistas e Jornais — Por absoluta falta de espaço, deixam de aparecer neste número as costumeiras seções "Bibliografia" e "Revistas e Jornais", que, no entanto, figurarão, novamente, no 20.º. A todos quantos nos tenham remetido livros, revistas ou jornais, os nossos agradecimentos antecipados.

Conferência do Gal. Langleberto Pinheiro Soares — A convite do Centro e da Faculdade de Filosofia, tivemos a honra de rever o grande intelectual amigo, sr. Gal. Langleberto Pinheiro Soares, que aqui veio, acompanhado do Cel. José Hipólito Trigueirinho.

O talentoso e erudito patricio, realizou uma conferência no auditório da Faculdade de Filosofia, discorrendo sobre o vulto insigne de Pinheiro Machado. Título da conferência: "Pinheiro Machado, um Vulto da República".

Com numeroso e seleto auditório, onde se destacavam membros da família do biografado, o Gal. Langleberto, recebendo constantes ovações dos presentes, dado o seu fino cavalheirismo e natural confiança que a sua figura inspira, estendeu-se, entusiasticamente, por mais de hora e meia, trazendo à luz particularidades e pormenores da vida do eminente estadista gaúcho, que jaziam inexplorados, em virtude do aceso das paixões e da indiferença das nossas falsas elites de asfalto.

Em suma, elaborou um cuidadoso e

